

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

**VALIDAÇÃO DIGITAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO: NOVAS ABORDAGENS
EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

Jamilly Sa Damasceno (jamillysa.damasceno@hotmail.com)

João Pedro De Castro Sousa Da Mata (joaopedro20042013@gmail.com)

Eysler Goncalves Maia Brasil (eyslerbrasil@unial.com.br)

A intensificação do uso de redes sociais tem reconfigurado as relações interpessoais na adolescência, influenciando padrões de comportamento, autoestima e construção identitária. A validação social mediada por curtidas e engajamento digital favorece processos de comparação social e sofrimento psíquico, configurando-se como importante determinante da saúde mental infantojuvenil. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes da área da saúde em uma intervenção voltada à problematização da validação social nas redes digitais, visando estimular autonomia crítica e fortalecimento do autoconhecimento. Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, realizado com turmas de 1º e 2º anos de uma escola profissionalizante estadual de ensino médio, no município de Aracoiaba–CE, no âmbito do projeto de extensão “Adolescer: cuidados em saúde mental no

contexto escolar”. A intervenção baseou-se em metodologia ativa, utilizando como disparador uma narrativa audiovisual que retrata uma sociedade estruturada pela pontuação social como critério de valor individual. A partir da exibição, conduziu-se um diálogo crítico acerca da influência das redes sociais na construção da identidade, autoestima e comportamento. Os resultados evidenciaram elevado engajamento dos participantes, com identificação com a temática e ampliação da consciência crítica sobre os mecanismos de validação social. Observou-se deslocamento do foco da aprovação externa para reflexões sobre autenticidade, desejos individuais e identidade, configurando-se como estratégia relevante de promoção da saúde mental. Conclui-se que abordagens dialógicas mediadas por recursos audiovisuais são eficazes na problematização de determinantes psicossociais contemporâneos. Contudo, a internalização de padrões digitais de validação permanece como desafio, exigindo ações contínuas no ambiente escolar e na rede de atenção primária. Destaca-se o papel da extensão na formação de profissionais críticos.

Palavras-chave: saúde mental; adolescentes; redes sociais.